

Estudantes mobilizam-se para auxiliar os índios

Cinquenta estudantes, representando quatro Universidades cariocas, estão mobilizados num movimento de ajuda ao índio brasileiro, com o apoio do Ministério do Interior e da Fundação Nacional do Índio. O movimento denomina-se Campanha Pró-Índio Brasileiro e seus integrantes estiveram ontem com o Ministro Albuquerque Lima, para pedir-lhe que seja patrono da campanha e lhes dê recursos a fim de que realizem sua primeira expedição, que se trata de auxílio aos índios Xavantes aldeados em Areões, perto de Xavantina, em Mato Grosso. Além de coações em utilidades, equipamentos e remédios a expedição fará levantamento do problema do território indígena, que estaria sendo invadido e tomado pelos fazendeiros locais.

Objetivo

Recebidas ontem à tarde pelo Ministro Albuquerque Lima, os universitários expuseram os objetivos da Campanha, a qual se desenvolverá periodicamente, aliando os estudantes das universidades mais próximas das regiões habitadas pelos silvícolas, para que as equipes se multipliquem e se transforme essa atividade de estudo e assistência ao índio numa parte integrante das atividades universitárias normais.

O programa, que se iniciará com a atual equipe de cinquenta universitários, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade do Estado da Guanabara, da Universidade Gama Filho e da Universidade Católica do Rio de Janeiro, prevê uma atuação cronometrada no aldeamento dos Xavantes em Areões, onde há 170 índios. Durante dois dias, os estudantes, divididos em sete grupos, atenderão à tribo

peroneária e instrução sobre higiene, além de relatar pesquisas etnográficas, antropológicas e filológicas.

De seus projetos para esta expedição destaca-se o levantamento da situação da comunidade territorial in-

dígena que, segundo se sabe, seria de 16 léguas quadradas, porém, encontra-se, atualmente, reduzida a uma légua, tendo em vista as invasões que os fazendeiros locais vêm praticando periodicamente.

Expedição

Estudantes que integram a expedição já estiveram, recentemente, em Areões, fazendo levantamento da situação dos índios, para preparar alguns projetos de ajuda efetiva, especialmente no que se refere à criação de meios que possibilitem os habitantes do aldeamento a provar sua auto-suficiência. Assim, os estudantes, em listas que entregaram ao Ministro Albuquerque Lima, além de transporte para o seu grupo, pediram que entrasse em entendimentos com o Ministério da Agricultura, para que lhes forneça instrumentos agrários e implementos agrícolas. Pediram também que o ministro consiga algumas cabeças de gado leiteiro e de tração, para pequenos arados, o que o General Albuquerque Lima determinou fôsse atendido pela SUDECO. A partida dos estudantes está prevista para o período de 19 a 25 deste mês.

O Ministro Albuquerque Lima, ao aceitar o pedido, para que se torne patrono da Campanha Pró-Índio Brasileiro, disse aos estudantes:

— É uma obrigação minha. E fico muito satisfeito de ver os estudantes preocupados com um problema que até agora estava só conosco, talvez porque índio não vota.

Acrescentou que hoje falará com o Presidente Costa e Silva sobre a iniciativa generosa dos universitários e se empenhará pessoalmente no sentido de obter tudo o que for possível para que a expedição se realize na data

Junto com os estudantes, compareceu ao Gabinete do Ministro Albuquerque Lima o presidente da Fundação Nacional do Índio, que recebeu a incumbência de prestar assistência integral à expedição.

Experiência

A Campanha é liderada pelos universitários Jacques Weyne e Jorge Monclair, que disseram já existir cerca de mil universitários e professores interessados em participar de expedições. Explicaram que, pela exiguidade do tempo que duram essas expedições, estruturaram um sistema de atendimento cronometrado, em que o índio passará por todos os especialistas da equipe, sem interrupções, para ser identificado, fotografado, submetido a exames de sangue, de raios X e a testes psicológicos, ser atendido pelos médicos e dentistas, pelos agrônomos e pelas assistentes sociais.

A experiência dessa primeira expedição ajudará a programar as expedições seguintes, em que cada um dos chefes de equipe poderá ocupar-se da organização.

A equipe de Engenharia tem projeto para a construção de um ancoradouro destinado a facilitar o atracamento das lanchas da Fundação Nacional do Índio no aldeamento, assim como projeto de fossas sanitárias e futuros ambulatórios médico-dentários. Outra equipe, a de Questões e Soluções, visará principalmente aos problemas ligados ao limite territorial da propriedade indígena.

Um detalhe interessante relatado ao Ministro pelos integrantes da equipe de Psicologia e Identificação foi o resultado de testes psicológicos realizados com meninos índios e filhos de colonos. O resultado dos testes demonstrou que a média do coeficiente de inteligência dos indiozinhos, no aldeamento de São Marcos, é de 87,3, enquanto a dos filhos de colonos atinge apenas 66,5.

Ao final do encontro, o Ministro disse aos estudantes

dos universitários se identificam com os seus, pois neste particular falam a mesma linguagem, por isto dará todo apoio à Campanha, como vem dando ao Projeto Rondon, também uma iniciativa dos universitários brasileiros.

CREDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: _____

10/09/68

Data: _____

13/09/68

Class.: _____

Pg.: _____

02